

## INCLUSÃO POR MEIO DA MONITORIA DE ENSINO AOS ALUNOS DO NAPNE IFPA/CAMPUS BRAGANÇA

## INCLUSION THROUGH TEACHING TUTOR FOR NAPNE STUDENTES AT IFPA/CAMPUS BRAGANÇA

Recebido em: 03/07/2024

Aceito em: 27/08/2024

Publicado em: 03/10/2024

Rosiane Silva Tavares<sup>1</sup> 

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Kessia Regina da Costa Sousa<sup>2</sup> 

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Nila Luciana Vilhena Madureira<sup>3</sup> 

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

**Resumo:** Este artigo tem por objetivo evidenciar a eficácia da Monitoria de Ensino como ferramenta para promover a inclusão dos alunos do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) Campus de Bragança- Pará. A pesquisa destaca a importância da monitoria como prática pedagógica que vai além do reforço acadêmico, desempenhando um papel crucial na sensibilização da comunidade acadêmica e na mudança de percepções dos docentes em relação à educação inclusiva. Baseado em uma pesquisa exploratória e revisão bibliográfica, os resultados destacam o impacto positivo na sensibilização da comunidade acadêmica, e os resultados indicam que a monitoria, alinhada às diretrizes do NAPNE e respaldada pela Instrução PROEN 2019, contribui para criar um ambiente educacional mais acessível e acolhedor aos discentes, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos do NAPNE.

**Palavras-chave:** Monitoria de Ensino; Educação Inclusiva; NAPNE.

**Abstract:** This work analyzes the efficiency of teaching tutors as a tool to promote the inclusion of students of Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) on Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Pará (IFPA), Campus of Bragança-Pará-Brazil. The research points out the importance of tutoring as a pedagogical practical in academic helping, as a crucial aspect in sensitizing the community and teaching staff about inclusive education. It is an exploration and bibliographical work. As a result, we have been the positive aspect in community sensibilization, and that perceived the tutoring linked with NPNE guidelines approved in law by the PROEN 2019 document contributes to generating an educational place more accessible and helping the teaching staff and improving the NAPNE's students learning.

**Keyword:** Teaching tutor; Inclusive education; NAPNE.

### INTRODUÇÃO

A busca por uma educação inclusiva tem se tornado objeto de estudos e pesquisas no cenário educacional brasileiro, destacando a necessidade de estratégias que atendam às

<sup>1</sup> Aluna de graduação do Curso Licenciatura em Geografia, pelo Instituto Federal do Pará, Campus Bragança. E-mail: rosianesilvatavares888@gmail.com

<sup>2</sup> Aluna de graduação do Curso Licenciatura em Geografia, pelo Instituto Federal do Pará, Campus Bragança. E-mail: kessiasousaifpa22@gmail.com

<sup>3</sup> Mestre em Educação pela Universidade Federal do Pará. Professora EBTT do Instituto Federal do Pará, Campus Bragança. E-mail: nila.madureira@ifpa.edu.br

demandas específicas dos estudantes. Nesse sentido, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), Campus Bragança, desempenha um papel crucial ao promover a inclusão.

Conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9394/96, artigo 58, a educação especial é uma forma de ensino destinada principalmente às escolas regulares, e tem como foco os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação (BRASIL, 1996).

O autor Papim (2018) diz que a inclusão na educação é um compromisso que demanda constantes reflexões, aprimoramentos em busca de práticas pedagógicas mais eficientes e igualitárias. Nesse contexto, a monitoria de ensino emerge como uma estratégia que não apenas complementa o processo educacional, mas também se revela como um instrumento valioso na implementação da monitoria de ensino que influencia a construção de caminhos da inclusão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), Campus Bragança.

Como afirmou Paulo Freire “[...] A educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo” (FREIRE, 1979, p. 84). Nesse argumento, a implementação da monitoria de ensino promoveu práticas educacionais e, conseqüentemente, impactos positivos à inclusão dos alunos público-alvo da educação especial, e assim contribuiu efetivamente para a construção de caminhos que promovam não apenas a acessibilidade, mas também o pleno desenvolvimento acadêmico e social dos alunos com necessidades específicas.

Neste cenário, a monitoria de ensino, alinhada às diretrizes do NAPNE, surgiu como uma ferramenta estratégica. Silva e Belo (2012) destacam o papel crucial da monitoria ao oferecer suporte personalizado, adequando-se às necessidades únicas de cada aluno. A implementação eficaz da monitoria no IFPA/Campus Bragança não apenas auxiliou os alunos na superação de barreiras, mas também criou caminhos inclusivos que ampliaram as oportunidades de rendimento do aprendizado.

Nesse sentido, a problemática deste trabalho se deu no sentido de saber a eficácia da implementação da monitoria de ensino como estratégia de inclusão dos alunos do NAPNE no IFPA/Campus Bragança, e de que forma essa prática contribuiu para a promoção de uma educação mais acessível e igualitária?

Segundo Rodriguero (2021), a monitoria surge como uma resposta dinâmica à demanda evidenciada neste trabalho, pois concentrando-se na assistência personalizada aos alunos, adaptando-se às necessidades individuais e proporcionando um ambiente educacional mais acessível. Sendo assim este trabalho tem como objetivo geral: investigar como a implementação

da monitoria de ensino pode contribuir para a efetiva inclusão dos alunos do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), Campus Bragança, e como objetivo específico: Analisar o papel da monitoria de ensino na promoção da acessibilidade e no pleno desenvolvimento acadêmico/ social dos alunos com necessidades específicas.

A justificativa para abordar a temática da Monitoria de Ensino como um instrumento para promoção da inclusão dos alunos do NAPNE no IFPA/Campus Bragança é fundamentada em diversos aspectos essenciais. Primeiramente, vivemos um momento crucial na educação, no qual a diversidade de perfis de estudantes se torna cada vez mais evidente nas instituições de ensino. Diante disso, é importante que as instituições de ensino adotem práticas pedagógicas inclusivas, respeitando as diferenças e garantindo acesso igualitário ao conhecimento para todos os alunos. Seguindo assim, a inclusão dos estudantes do NAPNE ganha destaque, uma vez que demandam estratégias pedagógicas específicas para superar barreiras e alcançar seu pleno potencial educacional.

Além disso, a justificativa se embasa na premissa de que o estudo aprofundado dessa temática pode oferecer conhecimentos valiosos para aprimorar as políticas educacionais e práticas pedagógicas dos docentes que lecionam tanto no IFPA/Campus Bragança, quanto nas demais instituições de ensino que atendem o público da educação especial. Compreender as dinâmicas da monitoria de ensino no contexto da inclusão dos alunos do NAPNE permitiu a identificação de boas práticas, assim como evidenciou a superação de obstáculos e a proposição de recomendações adequadas para fortalecer a oferta de educação inclusiva na instituição.

O presente artigo se estrutura a priori pela metodologia, que se inicia com um levantamento bibliográfico, com a finalidade de fornecer referencial teórico para a análise da monitoria de ensino, inclusão e a atuação do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Esta revisão abrange autores que contribuíram significativamente para o entendimento desses temas, permitindo uma compreensão mais aprofundada sobre a monitoria de ensino e sua relação com a inclusão educacional. Posteriormente realizou-se uma análise dos resultados, que se deu mediante as discussões baseadas nas teorias, nos autores consagrados na área da educação especial e nos estudos sobre a importância da monitoria. Por fim as considerações finais.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a elaboração deste artigo, conduziu-se primeiro uma pesquisa qualitativa, conforme proposto por Morim (2001), seguindo por uma pesquisa exploratória *online*, em que foi conduzida como parte de um estudo mais amplo sobre a educação inclusiva, monitoria de ensino e NAPNE, que envolveu a exploração de diversas fontes e pesquisas bibliográficas disponível *online* relacionada ao tema. Essa abordagem permitiu uma análise abrangente do tema em questão, fornecendo dados e informações detalhadas sobre o assunto em geral.

A abordagem exploratória adotada neste estudo foi fundamental para compreender o papel da monitoria de ensino na promoção da acessibilidade e inclusão de alunos com necessidades específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), Campus Bragança. A realização de um levantamento bibliográfico abrangente permitiu identificar lacunas no conhecimento existente e obter insights valiosos a partir das experiências relatadas por diversos autores, como Almeida (2007), Rodriguero (2021), Rosa (2020), Vieira (2016), Vieira (2017) e Da Silva (2012), que foram fundamentais para embasar teoricamente o estudo. Em particular, os trabalhos de Vieira (2017) na UNIFESSPA e de Da Silva (2012) sobre a prática de monitoria acadêmica foram de grande relevância. Esses estudos ofereceram insights relevantes sobre o papel da monitoria de ensino na promoção da acessibilidade e inclusão de alunos com necessidades específicas em diferentes contextos acadêmicos, o que ajudou a contextualizar a pesquisa realizada no IFPA, Campus Bragança. Não restringiu um local físico específico, o que facilitou o acesso a uma variedade de informações relevantes para o estudo.

Os artigos de Rodriguero (2021) e Almeida (2007) destacam a importância da monitoria de ensino e a atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) no contexto da inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior. Ambos ressaltam a relevância da monitoria especial como uma ferramenta fundamental para a superação de barreiras pedagógicas e atitudinais, visando proporcionar um ambiente acadêmico mais inclusivo e sensível às necessidades dos alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais.

A utilização de fontes *online*, como artigos acadêmicos, foi uma abordagem estratégica e eficaz para a obtenção de informações relevantes sobre a implementação da monitoria de ensino para a inclusão dos alunos do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), bem como sobre o impacto da monitoria de ensino na promoção da acessibilidade para alunos com necessidades específicas. Além do mais, a seleção criteriosa dos

artigos baseou-se em vários critérios, como relevância direta para o tema em estudo, qualidade da pesquisa e confiabilidade das fontes.

Ao escolher os artigos, foi fundamental garantir que eles tratassem diretamente do tema em questão, ou seja, a implementação da monitoria de ensino para promover a inclusão dos alunos do NAPNE e seu impacto na acessibilidade para alunos com necessidades específicas. Isso assegurou que os recursos selecionados estivessem alinhados aos objetivos da pesquisa. A qualidade da pesquisa também foi um fator determinante na seleção dos artigos. Optou-se por trabalhos que apresentassem metodologias sólidas, como estudos de caso, pesquisas experimentais e revisões sistemáticas. Essas abordagens metodológicas garantiram resultados confiáveis e significativos, fundamentais para embasar as conclusões e recomendações do estudo.

Além disso, a confiabilidade das fontes foi outro aspecto considerado durante o processo de seleção. Preferiu-se fontes provenientes de bases de dados respeitadas, como Google Acadêmico, Periódicos CAPES, *SCOPUS* e *Web of Science*, que forneceram informações precisas e revisadas por especialistas. Sendo assim, a participação direta de indivíduos não foi central nesta fase inicial da pesquisa, que foi focada principalmente na exploração de informações existentes disponíveis nas fontes selecionadas. O principal instrumento utilizado foi a pesquisa *online*, aproveitando plataformas eficazes na entrega de informações relevantes sobre educação inclusiva e monitoria de ensino.

Dessa forma, a combinação de uma abordagem criteriosa na seleção das fontes *online* com a utilização de plataformas e bases de dados confiáveis proporcionou uma base sólida para a realização da pesquisa e a obtenção de insights valiosos sobre o tema em estudo.

Nesse sentido, levando em consideração que a pesquisa usou informações públicas, não houve necessidade de seguir regras éticas específicas. Entretanto, durante a coleta de dados, respeitamos os direitos autorais, e incluímos na pesquisa uma análise documental. A pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc. (FONSECA, 2002, p. 32), em que seguiu a revisão de documentos institucionais do IFPA/Campus Bragança, incluindo políticas de inclusão, relatórios das monitoras do NAPNE e diretrizes para a monitoria de ensino. Em suma, a organização do estudo dentro desse contexto permitiu uma progressão lógica, da pesquisa exploratória inicial à análise documental mais



específica. Cada fase foi estrategicamente planejada para construir uma base robusta para o estudo.

De acordo com dados obtidos a monitoria de ensino desempenha um papel crucial na inclusão dos alunos do NAPNE no IFPA/Campus Bragança. Ao fornecer uma abordagem personalizada e adaptada às necessidades individuais. Nesse sentido, a monitoria não apenas atendeu às demandas acadêmicas específicas, mas também se revelou uma fonte valiosa de apoio emocional. Sendo assim,

O monitor tem como finalidade auxiliar o aluno com deficiência através de condições que viabilizem sua inclusão e permanência do ensino superior através da realização das seguintes atividades: acessibilizar o seu material didático, acompanhar o discente com deficiência na sala de aula (VIEIRA *et al.*, 2017, p. 2).

A pesquisa de Silva (2012) e Belo (2012) destaca a importância desse aspecto, enfatizando como a monitoria vai além das barreiras tradicionais, criando um ambiente propício ao aprendizado inclusivo, em que a implementação da monitoria impacta positivamente a inclusão, não apenas garantindo acessibilidade, mas promovendo o desenvolvimento acadêmico e social.

Entretanto, é crucial enfatizar a relevante contribuição do RODRIGUEIRO et al (2021, p.3) afirma que,

Como podemos observar, nas últimas décadas houve avanços significativos no que se refere à legislação com vistas a garantir o direito de todos à educação, o que levou instituições de diferentes níveis a adotarem medidas para fazê-la cumprir. Todavia, não podemos deixar de considerar que esse movimento se insere no contexto da agenda de organismos internacionais que buscam, mediante o planejamento, o acompanhamento, a avaliação e o financiamento, orientar reformas educacionais de modo a assegurar a formação condizente à reprodução da sociedade que, dados seus fundamentos, tem como objetivo primeiro garantir a produção da riqueza social, em detrimento da promoção da igualdade real, o que envolve o sacrifício de muitos em benefício de poucos.

Os resultados destacam a efetiva integração da monitoria de ensino aos princípios da Educação Inclusiva. Ao reconhecer e respeitar a diversidade de habilidades e características dos estudantes, a monitoria não apenas oferece suporte individualizado, mas, também desempenha um papel significativo na inclusão de uma cultura educacional mais igualitária. A adoção de práticas pedagógicas inclusivas surge como uma estratégia eficaz, não apenas para atender às demandas específicas do NAPNE, mas também para estabelecer um ambiente educacional que valorize a singularidade de todos os alunos.

Os resultados destacam a efetiva integração da monitoria de ensino aos princípios da Educação Inclusiva. Ao reconhecer e respeitar a diversidade de habilidades e características dos estudantes, a monitoria não apenas oferece suporte individualizado, mas, também desempenha um papel significativo na inclusão de uma cultura educacional mais igualitária. A adoção de práticas pedagógicas inclusivas surge como uma estratégia eficaz, não apenas para atender às demandas específicas do NAPNE, mas também para estabelecer um ambiente educacional que valoriza a singularidade de todos os alunos.

### **TRABALHOS QUE ABORDEM ESTRATÉGIAS DE ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO**

De acordo com Silva e Belo (2012), a monitoria é uma prática que funciona como um instrumento facilitador do trabalho docente, onde o monitor promove o esclarecimento de conteúdos curriculares, direciona grupos de estudos e discussões. Além disso, a monitoria é vista como uma atividade de iniciação à docência, funcionando como um elo entre professor e aluno, colaborando com o processo de ensino-aprendizagem. No entanto, o estudo também destaca que muitos alunos não reconhecem a importância do monitor no processo educacional, o que pode impactar a eficácia dessa prática.

O trecho inicial apresentado pelos autores Silva e Belo (2012), destaca a monitoria como uma prática que serve como um instrumento facilitador do trabalho docente. Nesse contexto, os monitores desempenham um papel crucial ao esclarecer conteúdos curriculares, direcionar grupos de estudos e promover discussões. Além disso, a monitoria é vista como uma atividade de iniciação à docência, criando uma ponte entre professores e alunos e contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, Rodrigo (2021), discute avanços na legislação educacional, observamos que a monitoria não existe isoladamente, mas está inserida em um contexto mais amplo de reformas educacionais. O texto destaca que essas reformas muitas vezes são influenciadas por organismos internacionais que buscam orientar as mudanças no sistema educacional para garantir uma formação que esteja alinhada com a reprodução da sociedade. Seguindo essa linha, os autores Sá e Almeida (2019, p. 61), acrescenta suas significativas contribuições sobre o assunto:

Nota-se também que a monitoria dá condições aos monitores de iniciarem a prática docente e a vida acadêmica, desenvolver competências e habilidades, auxiliando assim, em sua formação. Por ser monitor, o estudante se aproxima mais do professor orientador, valoriza a aprendizagem, além de receber maior incentivo ao estudo. Ademais, o monitor se envolve na preparação das aulas para a monitoria, vivencia a experiência como professor, além da interação com o docente.

Os autores Sá e Almeida (2019), conforme citado, oferecem contribuições relevantes sobre a monitoria de ensino. De acordo com eles, a prática de monitoria proporciona condições para que os monitores iniciem a prática docente e se envolvam na vida acadêmica, desenvolvendo competências e habilidades que são fundamentais para sua formação. Além disso, o texto destaca que a posição de monitor aproxima o estudante do professor orientador, o que contribui para uma maior valorização da aprendizagem. Essa proximidade entre monitor e professor pode resultar em um ambiente de maior incentivo ao estudo, proporcionando ao aluno-monitores uma vivência mais enriquecedora durante sua trajetória acadêmica.

### **A INCLUSÃO EDUCACIONAL**

A integração das orientações internacionais a partir de eventos como a Conferência da Educação para Todos (Jomtien-1990) e a celebração de acordos sobre a implementação da Educação Inclusiva nas Políticas Públicas do Brasil, representou uma mudança significativa no sistema educacional. Essa transformação se destacou com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB/96) (BRASIL, 1996), que foi fator determinante para as mudanças na organização e no planejamento dos sistemas e níveis de ensino na educação brasileira, sobretudo no que se referia a educação especial na perspectiva inclusiva.

A LDB/96 desempenhou um papel crucial ao estabelecer as bases legais para a educação no Brasil e refletiu o compromisso do país em alinhar suas práticas educacionais com padrões internacionais. Ao abordar temas como a inclusão de alunos com necessidades especiais e a promoção da educação para todos, a legislação brasileira demonstrou sua adesão aos princípios preconizados por organizações e tratados internacionais.

De acordo com Almeida (2007), a partir desse marco legal, foram implementadas diversas políticas públicas que buscaram efetivar essas diretrizes. Esforços foram direcionados para o planejamento na criação de ambientes educacionais mais inclusivos, capazes de atender à diversidade de estudantes, independentemente de suas características individuais. A ênfase na igualdade de oportunidades e no respeito à diversidade passou a ser objeto de atenção nas agendas educacionais.

Além disso, a LDB/96 deu destaque sobre o embasamento legal para a criação de programas de formação de professores mais alinhados com os princípios da educação inclusiva. O intuito foi o de estruturar currículos de licenciaturas que possibilitassem uma formação de



professores para lidar de maneira qualificada e adequada com as necessidades variadas dos alunos, promovendo uma prática pedagógica mais inclusiva.

Diante dessas mudanças, a monitoria de ensino tem como finalidade auxiliar o aluno com deficiência através de condições que viabilizem sua inclusão (VIEIRA et al, 2016, p. 2), ou seja, a atuação do monitor visou criar um ambiente inclusivo, onde todos os alunos, independentemente de suas necessidades, possam ter oportunidades de aprendizagem significativas. Essa abordagem não apenas beneficia os alunos com deficiência, mas contribui para um ambiente escolar mais diversificado e enriquecedor para todos.

### **PAPEL DESEMPENHADO PELO NÚCLEO DE APOIO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE)**

O NAPNE desempenha um trabalho atuante de inclusão, reconhecendo e atuando nas necessidades específicas dos discentes (ROSA, 2020, p. 1), ou seja, através de estratégias inclusivas, capacitação de profissionais, adaptação de materiais, superação de barreiras e apoio individualizado, o NAPNE busca assegurar que todos os alunos tenham igualdade de oportunidades no ambiente educacional. Sua atuação não apenas facilita o acesso à educação, mas também contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo um ambiente escolar mais justo e acolhedor.

Sendo assim, foi criada a instrução normativa pela PROEN 2019, que representa um marco regulatório essencial para a promoção da excelência acadêmica e o fortalecimento da relação entre docentes e discentes. Essa normativa estabelece diretrizes claras e objetivas para a implementação e gestão do programa de monitoria, visando otimizar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem dos alunos público-alvo da educação especial.

O PROEN, ao adotar essa instrução normativa, busca não apenas oferecer suporte pedagógico aos estudantes, mas também criar um ambiente propício ao desenvolvimento de habilidades práticas e ao aprimoramento do conhecimento teórico. A monitoria de ensino, como prevista nesta normativa, desempenha um papel estratégico na formação acadêmica dos alunos, proporcionando-lhes não apenas um reforço nas disciplinas, mas também oportunidades para aprofundar seus conhecimentos e habilidades específicas.

Portanto, é claro que o NAPNE tem uma relação estreita com a monitoria de ensino, e a implementação eficaz da monitoria pode contribuir significativamente para a inclusão dos alunos com necessidades específicas. Através da monitoria de ensino, os alunos podem receber

suporte individualizado, adaptado às suas necessidades, promovendo assim a inclusão, a superação de barreiras, o pleno desenvolvimento acadêmico e social.

Com base nos dados e informações fornecidos, os resultados obtidos em relação aos objetivos específicos de analisar o papel da monitoria de ensino na promoção da acessibilidade e no pleno desenvolvimento acadêmico e social dos alunos com necessidades específicas podem ser resumidos da seguinte forma:

- a) Contribuição da monitoria para a acessibilidade: em que a monitoria de ensino desempenha um papel crucial na promoção da acessibilidade, fornecendo suporte personalizado para a adaptação do material didático e acompanhamento individualizado dos alunos com necessidades específicas. Isso permite que esses alunos tenham acesso igualitário aos recursos educacionais e participem plenamente das atividades acadêmicas;
- b) Impacto positivo no desenvolvimento acadêmico: A implementação da monitoria de ensino demonstrou impacto positivo no desenvolvimento acadêmico dos alunos do NAPNE, proporcionando esclarecimento de conteúdos curriculares, direcionamento de estudos e discussões, e apoio na compreensão dos temas abordados em sala de aula. Essa abordagem personalizada e adaptada às necessidades individuais dos alunos contribui para uma melhor assimilação dos conteúdos e melhoria no desempenho acadêmico;
- c) A promoção do desenvolvimento social: Além do desenvolvimento acadêmico, a monitoria de ensino também desempenha um papel importante na promoção do desenvolvimento social dos alunos com necessidades específicas. Através do apoio emocional oferecido pelos monitores, esses alunos se sentem mais integrados à comunidade escolar, desenvolvem habilidades sociais e estabelecem relações interpessoais positivas;
- d) Relevância da legislação educacional: Os avanços na legislação educacional, tanto nacional quanto internacional, têm contribuído para o fortalecimento das práticas inclusivas no ambiente escolar. A implementação de políticas públicas e diretrizes legais, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/96), tem proporcionado um ambiente mais propício à promoção da educação inclusiva e à garantia dos direitos dos alunos com necessidades específicas;
- e) Papel do NAPNE na promoção da inclusão: O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) desempenha um papel fundamental

na promoção da inclusão dos alunos com necessidades específicas, fornecendo suporte individualizado, adaptação de materiais e capacitação de profissionais. A colaboração entre o NAPNE e a monitoria de ensino contribui para a efetiva inclusão desses alunos no ambiente acadêmico.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando os resultados e análises apresentados neste estudo sobre o papel da monitoria de ensino na promoção da acessibilidade e no pleno desenvolvimento acadêmico e social dos alunos com necessidades específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), Campus Bragança.

O estudo revelou não apenas os benefícios tangíveis da sensibilização da comunidade acadêmica, mas, também, a mudança nas percepções dos docentes. Esse aspecto foi fundamental, pois evidenciou que a implementação da Monitoria de Ensino não apenas beneficiou os alunos do NAPNE, mas também influenciou a cultura educacional mais ampla, promovendo uma mentalidade inclusiva entre os professores.

O empoderamento dos alunos do NAPNE foi outro aspecto significativo, indicando que a Monitoria de Ensino não apenas aborda as lacunas acadêmicas, mas também fortalece a autoconfiança e a participação ativa desses estudantes. Esse empoderamento é crucial para criar um ambiente educacional onde todos se sintam valorizados e capazes de alcançar seu pleno potencial.

A menção da Instrução Normativa PROEN 2019 como um elemento fortalecedor da educação inclusiva destaca a importância de políticas institucionais que respaldem práticas inclusivas. Isso sugere uma abordagem integrada, onde a Monitoria de Ensino está alinhada não apenas às diretrizes do NAPNE, mas também é apoiada por normativas que fundamentam e sustentam a promoção da inclusão.

A conclusão de que a Monitoria de Ensino vai além do reforço acadêmico, desempenhando um papel crucial na superação de barreiras e na adaptação às necessidades individuais, ressaltando a flexibilidade e a personalização dessa abordagem. Isso é vital, pois se reconhece que a inclusão não é uma abordagem única, mas sim um processo que leva em consideração as singularidades de cada aluno.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Dulce Barros de et al. Política educacional e formação docente na perspectiva da inclusão. **Educação. Revista do Centro de Educação**, vol. 32, n. 2, p. 327-342, 2007. Disponível: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/677>. Acesso em: 20 de jan. 2024.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional -LDB**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br>. Acesso em: 10 de jan. de 2024.

DA SILVA, Rosineide Nascimento; MORAIS DE BELO, Maria Lusia. Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem. **Scientia Plena**, v. 8, n. 7, 2012. Disponível em: <https://scientiaplena.org.br/sp/article/view/822>. Acesso em: 20 jan. 2024.

FONSECA, João Jose Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 17.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E CIÊNCIA DO PARÁ. Pró-Reitoria de Ensino. Instrução Normativa nº 04/2019, de 30 de dezembro de 2019. Dispõe instrui os procedimentos para elaboração, aprovação e acompanhamento de projetos de monitoria no âmbito do Programa de Monitoria de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará: Pró-Reitoria de Ensino, 2019. Disponível em: <https://proen.ifpa.edu.br/documentos-1/instrucao-normativa/2019-1/2117-instrucao-normativa-n-04-2019-proen-procesimentos-para-elaboracao-aprovacao-e-acompanhamento-de-projetos-de-monitoria-no-ambito-do-programa-de-monitoria-de-ensino-do-ifpa/file>. Acesso em: 15 jan. 2024

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

PAPIM, Angelo Antonio *et al.* **Inclusão Escolar**: perspectivas e práticas pedagógicas contemporâneas. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018.

RODRIGUERO, Celma Regina Borghi; GALUCH, Maria Terezinha Bellanda; DA SILVA, Tania dos Santos Alvarez. Educação inclusiva no ensino superior e Monitoria Especial: da legalidade à educação para a sensibilidade. **Revista Cocar**, v. 15, n. 32, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3962>. Acesso em: 12 jan. 2024.

ROSA, Alcemir Horácio. Práticas do NAPNE para uma educação inclusiva: ações- práticas e desafios no despertar da consciência inclusiva. In:IV seminário diversidade e respeito às diferenças-IV SEDIRD e I encontro do grupo de pesquisa em educação especial na perspectiva da inclusão escolar- evento online, 2020, Serrinha, BA. **Anais [...]** Serrinha, BA: Lappudes, 2020. Disponível em: [file:///C:/Users/rosia/Downloads/614-Texto%2520do%2520artigo-2262-1-10-20210903%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/rosia/Downloads/614-Texto%2520do%2520artigo-2262-1-10-20210903%20(1).pdf). Acesso em: 10 jan. 2024

SÁ, Ivone Rosa Ferreira; Almeida, Helena Azevedo Paulo de. Monitoria: ensinar e aprender no Ensino Médio Integrado In: **Jornada de Linguagens, Tecnologia e Ensino**, 2, 2019. Timóteo.

Atas da [...]. Timóteo: CEFETMG, 2019, p. 60-70. Disponível em: <http://www.lite.cefetmg.br/publicacoes/atas-2alite>. Acesso em: 08 jan. 2024.

VIEIRA, Gerlina Cunha; CARVALHO, Pollyanna Santos de; RABELO, Lucélia Cardoso Cavalcante. Políticas Públicas: a importância da monitoria para inclusão acadêmica e a acessibilidade na unifesspa. In: III congresso paraense de educação especial, 2016, Marabá. **Anais** [...] Marabá: Unifesspa, 2016. Disponível em: [https://cpee.unifesspa.edu.br/images/Anais\\_2016/Comunicacao\\_Oral/Gerlina\\_Cunha\\_Vieira.pdf](https://cpee.unifesspa.edu.br/images/Anais_2016/Comunicacao_Oral/Gerlina_Cunha_Vieira.pdf). Acesso em: 06 jan. 2024.

VIEIRA, Gerlina Cunha; DE CARVALHO, Pollyanna Santos; RABELO, Lucélia Cardoso Cavalcante. **políticas públicas**: a importância do programa de discente apoiador para inclusão acadêmica e a acessibilidade na unifesspa. **Seminário de Projetos de Ensino**, v. 2, n. 1, 2017.